

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3 EM

Aluno: Dalva Lúcia de Oliveira

Grupo: 3

SÉRIE: 3º Ano

BIMESTRE: 3º

CICLO: 2º

TUTOR(A): Giselly dos Santos Peregrino

Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão final)

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; argumentos; conjunções.

Texto Gerador

Teatro e escola: o papel de educar

Teatro e escola, a princípio, parecem ser espaços distintos, que desenvolvem atividades completamente diferentes. Em contraposição ao ambiente normalmente fechado da sala de aula e aos seus assuntos pretensamente “sérios”, o teatro se configura como um espaço de lazer e diversão. Entretanto, se examinarmos as origens do teatro, ainda na Grécia antiga, veremos que teatro e escola sempre caminham juntos, mais do que se imagina.

O teatro grego apresentava uma função eminentemente pedagógica. Com suas tragédias, Sófocles e Eurípedes não visavam apenas à diversão da plateia mas também e, sobretudo, pôr em discussão certos temas que dividiam a opinião pública naquele momento de transformação da sociedade grega. Poderia um filho desposar a própria mãe, depois de ter assassinado o pai de forma involuntária (tema de Édipo rei)? Poderia uma mãe assassinar os filhos e depois matar-se por causa de um relacionamento amoroso (tema de Medeia e ainda atual, como comprova o caso da cruel mãe americana que, há alguns anos, jogou os filhos no lago para poder namorar mais livremente)?

Naquela sociedade, que vivia a transição dos valores míticos, baseados na tradição religiosa, para os valores da *polis*, isto é, aqueles resultantes da formação do Estado e suas leis, o teatro cumpria um papel político e pedagógico, à medida que punha em xeque e em choque essas duas ordens de valores e apontava novos caminhos para a civilização grega. “Ir ao teatro”, para os gregos, não era apenas diversão, mas uma forma de refletir sobre o destino da própria comunidade em que vivia, bem como sobre valores coletivos e individuais.

Deixando de lado as diferenças obviamente existentes em torno dos gêneros teatrais (tragédia, comédia, drama), em que o teatro grego, quanto a suas intenções, diferia do teatro moderno? Para Bertolt Brecht, por exemplo, um dos mais significativos dramaturgos modernos, a função do teatro era, antes de tudo, divertir. Apesar disso, suas peças tiveram um papel essencialmente pedagógico, voltadas para a conscientização de trabalhadores, e para a resistência política na Alemanha nazista dos anos 30 do século XX.

O teatro, ao representar situações de nossa própria vida – sejam elas engraçadas, trágicas, políticas, sentimentais, etc. -, põe o homem a nu, diante de si mesmo e de seu destino. Talvez na instantaneidade e na fugacidade do teatro resida todo o encanto e sua magia: a cada representação, a vida humana é recontada e exaltada. O teatro ensina, o teatro é escola. É uma forma de vida de ficção que ilumina com seus holofotes a vida real, muito além dos palcos e dos camarins.

Que o teatro seja uma forma alternativa de ensino e aprendizagem, é inegável. A escola sempre teve muito a aprender com o teatro, assim como este, de certa forma, e em linguagem

própria, complementa o trabalho de gerações de educadores, preocupados com a formação plena do ser humano.

Quisera as aulas também pudessem ter o encanto do teatro: a riqueza dos cenários, o cuidado com os figurinos, o envolvimento da música, o brilho da iluminação, a perfeição do texto e a vibração do público. Vamos ao teatro!

(Ciley Cleto, professora de Português)

Atividade de uso da língua

Questão 1

O texto gerador é dissertativo argumentativo e, portanto, apresenta três partes essenciais:

1. Introdução: apresenta a tese ou a ideia principal que resume o ponto de vista do autor acerca do tema;
2. Desenvolvimento: constituído pelos parágrafos que explicam e fundamentam a tese;
3. Conclusão: geralmente retoma a tese, sintetizando as ideias gerais do texto ou propondo soluções para o problema discutido.

A partir dessas informações, assinale com (V) as alternativas verdadeiras e com (F) as falsas.

- a. () No 1º parágrafo é feita a introdução do texto.
- b. () Os parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º constituem o desenvolvimento do texto.
- c. () O 6º parágrafo retoma a tese e conclui o pensamento.
- d. () O 7º parágrafo, sozinho, constitui a conclusão do texto.
- e. () A autora não definiu a seu ponto de vista no 1º parágrafo.

Habilidade trabalhada: Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.

Resposta comentada:

No texto gerador, o 1º parágrafo cumpre a função de apresentar o tema aos leitores, portanto corresponde à introdução. Nos quatro parágrafos seguintes se dá o desenvolvimento da tese. O 6º e o 7º parágrafos formam a conclusão do texto: o 6º retoma a tese e conclui o pensamento e o 7º é uma espécie de desdobramento da conclusão, com a autora imaginando uma aula ideal. A autora define seu ponto de vista no 1º parágrafo: teatro e escola sempre caminham juntos, mais do que se imagina. Portanto são verdadeiras as alternativas (a),(b) e (c) e são falsas (d) e (e).

Questão 2

Leia: “... à medida que punha em xeque e em choque...”

A locução **à medida que** introduz uma informação comprometida com a noção de:

- a. tempo
- b. proporção
- c. causa
- d. adversidade
- e. alternância

Habilidade trabalhada: Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta comentada: A opção (b) é a resposta correta, pois fica claro que a conjunção subordinativa proporcional estabelece uma relação de proporção entre as duas orações.

TRECHO REMOVIDO

Atividade de leitura

Questão 4

Segundo a autora, o teatro sempre teve função pedagógica. Para defender seu ponto de vista ela lança mão de:

- a. Um relato pessoal.
- b. Construções linguísticas próprias da linguagem coloquial.
- c. Linguagem culta informa.
- d. Argumentos focados no convencimento do leitor.
- e. Sua experiência como atriz.

Habilidade trabalhada: Reconhecer características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta comentada:

Esta questão visa a levar o aluno a perceber a força do argumento para a concisão do texto. Logo, ele deve assinalar o item (d), entendendo que, para defender seu ponto de vista de que o teatro sempre teve função pedagógica, a autora procura convencer o leitor, citando exemplos da mitologia grega e um fato verídico ocorrido recentemente.

TRECHO REMOVIDO

Questão 6

Do ponto de vista das ideias, por que a autora se refere ao teatro grego e ao teatro de Brecht para fundamentar sua tese?

Habilidade trabalhada: Reconhecer as características mais gerais do texto dissertativo argumentativo (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta comentada: Esta questão visa a levar o aluno a entender e distinguir as características do texto dissertativo argumentativo, em especial a tese e os argumentos que a fundamentam. Portanto, ele deve perceber que a autora pretende mostrar como, historicamente, o teatro sempre exerceu uma função pedagógica.

TRECHO REMOVIDO